

Conheça os vencedores

1º colocado – Karen: Ana Teresa Pereira nasceu no Funchal, Ilha da Madeira, em 1958, onde vive. Publicou o primeiro livro em 1989, *Matar a imagem*, e desde então publica regularmente. Entre suas obras estão *Se nos encontrarmos de novo* (prêmio PEN Clube na categoria Ficção), *A Neve*, *A Outra*, *O Lago* (Grande Prêmio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores), *A casa das sombras*, *As velas da noite*, *Neverness*, *As noites secretas* e *As longas tardes de chuva de Nova Orleães*, entre outras.

2º colocado – Machado: Silviano Santiago nasceu em 1936, em Formiga, Minas Gerais, e vive no Rio de Janeiro. É o romancista de *Mil rosas roubadas*, vencedor do prêmio Oceanos em 2015. Sua vasta obra inclui romances, contos, ensaios literários e culturais. Doutor em letras pela Sorbonne, começou a carreira lecionando nas melhores universidades norte-americanas. Transferiu-se posteriormente para a PUC-Rio e é, hoje, professor emérito da Universidade Federal Fluminense.

3º colocado - Golpe de teatro: Helder Moura Pereira nasceu em Setúbal em 1949. Poeta e professor, é tradutor de Ernest Hemingway, Jorge Luis Borges, Sylvia Plath, Charles and Mary Lamb, Sade e Guy Debord. Ingressou no Ministério da Educação em 1986, em funções técnicas na área da educação de adultos e no Estabelecimento Prisional de Lisboa. Autor de premiado trabalho poético, entre seus livros estão *Pela parte que me toca*, *Segredos do reino animal*, *Mútuo consentimento*, *Um raio de sol*, *Se as coisas não fossem o que são*, *Em cima do acontecimento* e *A pensar morreu um burro e outras histórias*.

4º colocados - Anúncias: Maria Teresa Horta nasceu em Lisboa em 1937. Poeta, ficcionista, jornalista e ativista dos direitos femininos, travou intenso combate pelas mulheres portuguesas. Com uma obra vasta nos campos da poesia e da ficção, marcou decisivamente as gerações de 60 e 70 em Portugal. A liberdade, a desobediência e a luta contra os estereótipos são temas presentes na obra da poetisa que chocou a sua geração e a opinião pública com uma poesia erótica e ousada, na qual se destacam *Novas Cartas Portuguesas* (em colaboração com Maria Velho da Costa e Isabel Barreno) e *Minha Senhora de Mim*, além de vários livros de ficção.

Simpatia pelo demônio: Bernardo Carvalho nasceu no Rio de Janeiro em 1960. Estreou com a coletânea de contos *Aberração* e desde então publicou mais de dez romances, traduzidos para diversos idiomas. Entre suas obras estão *Nove noites* (que dividiu com Pico na veia, de Dalton Trevisan, o primeiro lugar no Prêmio Portugal Telecom de 2003), *Medo de Sade*, *Mongólia*, *O Sol se Põe em São Paulo* (terceiro lugar no Prêmio Portugal Telecom de 2008), *O Filho da Mãe* e *Reprodução*, todos publicados em Portugal.